

Comemorações Municipais do Centenário da República

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhor Governador Civil do distrito da Guarda,

Senhor Presidente da Comissão Municipal para as Comemorações do Centenário da República

Senhores vereadores, senhores deputados da Assembleia Municipal, senhores presidentes de Junta,

Ilustres convidados, representantes de instituições e entidades, civis, militares e religiosas

Exmos. Senhores da comunicação social

Minhas senhoras e meus senhores

Faz hoje 100 anos que foi implantada a república, na sequência de um processo revolucionário de republicanização progressiva do país. Finda a monarquia, institui-se a república, que mais não é que o regime político em que ainda, e felizmente, vivemos e em que os cidadãos exercem o poder por intermédio de representantes por si eleitos e em que não existem cargos hereditários.

Algumas medidas da República tiveram uma carga simbólica muito importante, outras radicavam no ideário republicano e visavam a sua materialização. Das principais medidas destaco as relacionadas com:

- A expulsão do país das ordens religiosas;
- A erradicação de qualquer conteúdo religioso do ensino público, na legislação ou nos Órgãos do Estado;
- A universalidade e obrigatoriedade do registo civil;
- A mudança da unidade monetária;
- A mudança dos símbolos nacionais: a bandeira e o hino;
- A instituição do casamento civil obrigatório e o divórcio;
- A igualdade perante a lei;
- A expressão livre do pensamento;
- A instrução obrigatória e gratuita para todas as crianças dos 7 aos 12 anos;
- A autorização e regulamentação da greve;
- A instituição do descanso semanal e obrigatório dos trabalhadores;
- A limitação dos horários de trabalho
- Etc.

Ao comemorar hoje o centenário da república estamos implicitamente a celebrar um conjunto de medidas, de normas que foram instituídas (muitas vezes de forma pouco pacífica e algumas com aperfeiçoamentos posteriores) e que ainda hoje são suportes da nossa vida política.

Houve excessos. Excessos próprios de quem quer dar novos rumos ao país, excessos dos que se agarram com convicção aos velhos paradigmas em que sempre se tinha vivido. Mas os tempos eram outros e a revolução em curso triunfou. Era irreversível.

Ao celebrar a implantação da república estamos a homenagear o contributo que a sua implantação nos trouxe, mas também e, se calhar - sobretudo -, os valores, os princípios, os ideais, a visão da República. A prevalência do interesse público sobre os interesses particulares. E nisso, nos primórdios da República, alguns dos seus protagonistas foram exímios a dar o exemplo: Manuel da Arriaga não teve direito a habitação como primeiro Presidente da República e só ocupou o palácio de Belém mediante o pagamento de renda.

Em tempos de crise como os que atravessamos agora é importante valorizar princípios que orientem a sociedade, cada um de nós, a dar o nosso melhor, a trabalhar em prol da comunidade, a esquecer as diferenças e a reforçar o espírito de cooperação, de solidariedade.

Quer a nível nacional quer a nível local, que cada um sirva a sociedade. Como eleitos ou como eleitores, os ideais republicanos devem balizar o rumo que queremos para o país, para a região, para o município, para a freguesia. Privilegiar o interesse público acima dos interesses particulares, gerir a *coisa pública* com determinação, com visão, administrando com zelo o esforço dos contribuintes, dando o exemplo. Às oposições pede-se colaboração no sentido de promoverem o bem comum e não a satisfação dos interesses particulares, os interesses dos seus eleitores. Quantas vezes as oposições estão contra, entre outras razões, porque o poder está a favor?

Ao celebrar o centenário da República são estes os valores que devemos celebrar, valores de igualdade, de fraternidade, de liberdade, de solidariedade, de austeridade e não de ostentação, de preocupação, sacrifício e dedicação ao bem comum.

Como afirmou o grande Almeida Garret “tudo o que se fizer há-de ser pelo povo e com o povo.... ou não se faz.”

Viva a República!

Sabugal, 5 de Outubro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal do Sabugal